



## HORÁRIOS DE OCORRÊNCIA DE TEMPERATURAS EXTREMAS DIÁRIAS DO AR NA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA DE CRUZ ALTA, RS

Vera Analise Schommer<sup>1</sup>

Sidinei Zwick Radons<sup>2</sup>

Felipe Roberto Daronco<sup>3</sup>

Fábio Miguel Knapp<sup>4</sup>

Os fatores ambientais influenciam diretamente na agricultura e no ambiente. Elementos meteorológicos são alguns dos fatores que podem limitar o desenvolvimento de culturas e alterar a proliferação de doenças, fungos, e bactérias. O projeto de pesquisa 'Estimativa da variação temporal diária de elementos meteorológicos em diferentes locais do Rio Grande do Sul' tem por objetivo o desenvolvimento de modelos para estimar a variação temporal diária de elementos meteorológicos, descrever qualitativamente e quantitativamente os bancos de dados de Estações Meteorológicas Automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) do Rio Grande do Sul e determinar dos horários de maior frequência de ocorrência das temperaturas máximas e mínimas diária do ar. Este estudo irá expor a relação dos horários de maior frequência de ocorrência das temperaturas extremas diárias do ar ocorridas na Estação Meteorológica Automática (EMA) de Cruz Alta, RS que se localiza à latitude  $-28^{\circ}36'12''$ , longitude  $-53^{\circ}40'24''$  e altitude 426,69 m. Este trabalho é uma parte da pesquisa que engloba outras EMA no RS para que se possa ter uma melhor interpolação de dados e estimativa de temperatura do ar para as estações. Os dados foram coletados da página da internet do INMET no período de junho de 2010 e maio de 2013 e analisados em planilhas eletrônicas filtrando os dados de interesse e excluindo as falhas que ocorreram. A

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Engenharia Ambiental, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, [veraanalise@hotmail.com](mailto:veraanalise@hotmail.com). Autora para correspondência.

<sup>2</sup> Doutor, Professor Adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, [radons@uffs.edu.br](mailto:radons@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Discente do curso de Engenharia Ambiental, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, [felipedaronco@hotmail.com](mailto:felipedaronco@hotmail.com)

<sup>4</sup> Discente do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, [fabio.knapp@hotmail.com](mailto:fabio.knapp@hotmail.com)

EMA de Cruz Alta apresentou maior frequência de temperaturas mínimas e máximas variando conforme os meses do ano. As temperaturas mínimas diárias nos meses de janeiro, outubro, novembro e dezembro ocorreram com maior frequência às 09h UTC (do inglês *Universal Time Coordinated*, em português Tempo Universal Coordenado), ou seja, 06h no fuso horário local. Nos meses de fevereiro, março, abril, maio, agosto e setembro as temperaturas mínimas diárias do ar foram mais frequentes às 10h UTC, ou seja, 07h no horário local. Por fim, nos meses de junho e julho as temperaturas mínimas diárias do ar ocorreram mais frequentemente às 11h UTC, ou seja, às 08h no horário local. As temperaturas máximas diárias do ar foram mais frequentes às 18h UTC, ou seja, 15h no horário local nos meses de janeiro, fevereiro, março, julho, agosto, outubro e novembro ocorreram. Nos demais meses as temperaturas máximas diárias ocorreram às 19h UTC, ou seja, 16h no fuso horário local. Conclui-se, com base no exposto, que o horário de ocorrência das temperaturas extremas diárias do ar varia de mês para mês em Cruz Alta, oscilando entre as 09h e as 11h UTC para as mínimas e entre as 18h e as 19h UTC para as máximas.

**Palavras-chave:** Frequência. Temperatura mínima do ar. Temperatura máxima do ar.